

SABERES E FAZERES NÃO CURRICULARES EM ARTES NA EEMTI JOSÉ VALDO RIBEIRO RAMOS

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Renan Gomes Pereira, Robson Carlos Loureiro

O Grupo de Pesquisa Filosofia, Corpo, Arte, Tecnologia e Tecnodocência (FICA-T) consiste em um espaço destinado a experiências e estudos relacionados à expressão, política e comportamentos no locus social. Neste trabalho se objetiva buscar no contexto da Escola Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) José Valdo Ribeiro Ramos, em fortaleza, práticas artísticas diversas movidas pelos estudantes em âmbito não curricular. Ainda que o recorte curricular para a disciplina de artes na escola básica raramente ultrapasse cinquenta minutos semanais, e que seja essa carga horária insuficiente para o desenvolvimento de conteúdos nas mais diversas linguagens artísticas, tal como se propõe o componente curricular, resiste no âmbito escolar não curricular uma variedade de iniciativas de estudantes em desenvolver práticas de caráter eminentemente artístico e imanente de seu universo cultural situado. Tal resistência se faz frente a um rígido programa curricular em tempo integral, em que não se pode dar ao estudante o privilégio do ócio (salvos os intervalos para refeições): há, continuamente, disciplinas a serem cumpridas nos turnos manhã e tarde. Os conteúdos movidos pela escrita deste trabalho são de especial interesse para o professor de artes em sua tarefa de conceber planos de aula que considerem os saberes e fazeres dos estudantes como elos de ligação junto aos conteúdos curriculares da disciplina. O estudo se fez no contexto de aproximação junto à escola através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e das atividades dos Estágios Curriculares da Licenciatura em Dança: acessos meramente formais ao contexto escolar, mas que abrem oportunidades de escuta, fala, abordagens e perspectivas de observação que são caros aos apontamentos deste trabalho.

Palavras-chave: Artes. Currículo. Saberes. Fazeres.